

A VERTICALIZAÇÃO URBANA EM CHAPECÓ (SC)

Giovana Valentini¹

Ederson Nascimento²

A verticalização é a construção de edifícios com vários pavimentos. Ela foi um importante marco para as cidades brasileiras, porque mudou a maneira de utilização da terra no espaço urbano, redefiniu o preço e o uso do solo e alterou as relações sociais. A importância de estudar este tipo de habitação vertical, é importante para estudo geográfico do espaço urbano, fenômeno que caracteriza a distribuição espacial local. Esta pesquisa objetiva analisar a verticalização em Chapecó SC, com o uso de geoprocessamento nos anos de 1960 a 2010. A metodologia da pesquisa resume-se no levantamento e sistematização bibliográfica; levantamento de dados e informações; levantamento e análise da normatização da ocupação da terra para fins urbanos; construção de uma base de dados georreferenciados a partir da interpretação de fotografias aéreas e imagens de satélite; produção de mapas temáticos, e; realização de trabalhos de campo. Como indicadores de resultados, a pesquisa visou caracterizar a verticalização urbana do município, trazer novos conhecimentos e mapas para futuros interessados neste tema. A verticalização é notória em Chapecó, facilmente visível na paisagem ao se andar pela cidade. A verticalização como processo urbano modifica o valor dos terrenos, a circulação de pessoas, a demanda e uso diferencial de infraestrutura e serviços em diferentes regiões da cidade, influência diretamente na própria segregação das classes da cidade. Os resultados da pesquisa evidenciam grande concentração da verticalização no centro da cidade, no Bairro São Cristovão, Vila Real, Efapi, fenômeno que começou a aparecer na cidade nos anos 70 e se intensificou nos anos 80 com o aumento

¹ Graduanda em Geografia – Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. Bolsista de Iniciação Científica (UFFS). Contato: jova.tini@hotmail.com.

² Professor doutor no curso de Geografia – Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* de Chapecó/SC. Contato: ederson.nascimento@uffs.edu.br.

populacional e oferta de serviços. Conforme os resultados dos mapeamentos e entrevistas o primeiro edifício residencial com elevador (14 pavimentos) construído na cidade chama-se Vespaziano Zandavalli, localizado na Avenida Nereu Ramos Centro de Chapecó. Logo aliado a este fenômeno ocorre a valorização da terra em seu entorno. A verticalização na cidade vem crescendo em direção ao bairro Efapi, em torno da rodovia Senador Atílio Fontana, os comércios se estabelecem devido o fluxo de pessoas sentido o bairro, as pessoas deslocam-se para o bairro devido a oferta de serviços. A grande Efapi é considerado um sub-centro urbano de Chapecó, as universidades nas proximidades intensificaram a verticalização, as grandes agroindústrias também encontram-se neste vetor, e favorecem a construção de vários edifícios. Outra tendência observada é a construção de grandes condomínios fechados em áreas afastadas do centro, com áreas verdes, e acesso restrito as pessoas, no Parque das Palmeiras e Engenho Brau. Há inúmeras vantagens na construção de edifícios como alternativas de moradias e comércios. Essas novas formas de habitação, resultam na produção e consumo do espaço urbano alterando as dinâmicas do espaço urbano. Neste sentido a organização espacial da cidade que se apresenta segregada pelos interesses especulativos e a verticalização dos imóveis, origina o adensamento imobiliário, fator verificado na cidade.

Palavras Chaves: Urbanização; Verticalização; Espaço Urbano